

# CONSIDERAÇÕES ACERCA DE TENDÊNCIAS DO PROCESSO DE SEGREGAÇÃO SÓCIO-ESPACIAL NO DISTRITO PÂNTANO DO SUL, FLORIANÓPOLIS-SC

Karine dos Santos Luiz <sup>1</sup>

Este trabalho aborda a temática da segregação no Distrito do Pântano do Sul, tendo como base os aspectos infra-estruturais aparentes na paisagem, o papel de agentes e os processos que promovem a produção do espaço e expansão urbana nas localidades da Armação e Pântano do Sul, revelando proporcionalmente dimensões do mundo contemporâneo. Para isto, foi preciso resgatar elementos visando entendimento do contexto histórico do Distrito no município de Florianópolis, o desenvolvimento desde sua ocupação, a importância da atividade pesqueira desde a caça da baleia para as localidades e região no século XVIII, o processo de transformação da paisagem, a partir da década de 50, mudanças do modo de produção com a inserção da atividade do turismo, tendo como consequência indireta o fracionamento fundiário, alterações no uso do solo e tendências de adensamento populacional nos balneários. O processo de urbanização revela novas formas de ocupação e uso do solo no Distrito que evidenciam tendência de segregação sócioespaciais, destacados pela presença de empreendimentos imobiliários notadamente sob a forma de loteamentos-residenciais fechados, promovendo à existência de “barreiras” sócio-econômicas entre segmentos da população descendentes de base açoriana frente às presenças de novos empreendedores e consumidores imobiliários. O objetivo central é analisar na dinâmica sócio-espacial do Distrito do Pântano do Sul como processos segregatórios vêm estabelecendo relações com a consequência da urbanização de Florianópolis naquela região do município. Como pressupostos teóricos foram utilizados autores como Milton Santos e Roberto Lobato Corrêa, entre outros. Os procedimentos metodológicos pautaram-se em pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo e interpretação de fotos aéreas de 1956, 1977, 2007 e imagens de satélites do Distrito. A pesquisa constatou que as atividades pesqueiras e agrícolas são poucas, e ainda existe por costume, intensa relação com o mar e a terra e como forma de subsistência. A pecuária presente cria expectativas futuras, se permanecerá, pois muitos criadores as mantêm para garantir as propriedades cercadas, as chamadas terras de *pousio* no mercado da urbanização. A valorização fundiária, desenvolvimento do turismo, aumento demográfico juntamente com formas de expansão urbana, criam novas territorialidades no Distrito. Esses novos espaços criados, pouco se identificam com os costumes e tradições locais, retratando assim, tendências de tipos de segregação de classes sociais por diferentes grupos. Os territórios criados representam uma dinâmica urbana divergente de toda localidade distrital, fato que gera conflitos e desigualdades, por exemplo, no acesso às infra-estruturas urbanas. Diante do

---

<sup>1</sup> Universidade Federal de Santa Catarina. Curso de Graduação em Geografia. Orientador: Prof. Ewerton Vieira Machado. Data da defesa: 27 de novembro de 2008.

(re)conhecimento da atual configuração territorial, constatou-se a notória segregação residencial que no Distrito fica evidenciado pelas formas e fluxos da dinâmica espacial. Logo, os resultados desta pesquisa, confirmam estudos anteriores, comprovando que a segregação advém de conflitos de interesses das classes e da localização e qualidade dos investimentos públicos em infra-estruturas urbanas que estão vinculados à distribuição das classes sociais no espaço.

**Palavras chaves:** expansão urbana; transformação da paisagem; processos de urbanização; processos segregatórios.